DSTQQSS Alumo João Victor da Silva Prado Sistemas Operacionais. Hividade -1) K: (omo sabemos, divante sua execução, um programa precisa usar a memoria. Cada processo desses é visto pelo sistema operacional como uma area onde so de e o núcleo vão poder acessar. Para um processo haverá o enderego inicial(o) e o endeveço maximo(n), com divisões de faixas de endereço que 500 montidas pelo núcleo: TEXT, DATA, HEAR STACK, BSS. .. pai) do processo é armazemado, ou seja, onde estão as bibliolecas e funções, ou melhor, onde as instrucões ticam. · DATA: Onde variaveis estáticas e buffers internos · BSS: O segmento de dados não inicializados. Os dados nesse segmento são inicializados pelo Kernel para "O" antes do programa começar a executar os dados hao inicializados no final do segmento de da dos e contem todas as variaveis globais e variaveis estáticas que são inicializadas com zero ou sem inicialização explícita no codigo fonte. · Em seguida há uma estrutura de tamanho flexivel que varia de acordo com cada processo. Ela vai da laixa chamada HEAPlande são armazemadas as variáveis dinâmicas) à laixa chamada STACK (endereços de rela no de chamadas)

DSTOQSS 2) B: Levando em consideração o uso de narduare dedicado, mmu, há a delinição ou resolução de endereço pelo processador durante a execução. 1500 acaba cria do endereços de memória chamados de embereços lógicos, que não 500 necessariamente 05 mesmos que os associados à memoria principal, tombém chamados de endereços físicos. O uso de endereços lógicos pelo mmu permite que grando existir multiplos proversos ativos em um sistema, eles sejam separados e evite a sobreposição de informação. 1500 ocorre porque embora eles se-12- alorados na mesma faixa de endereço, na meimória principal serão alocados em lugares diferales. Van Vacilitar a compreensão das diferenças: local numa unidade de memoria) Conjunto de todos os ende-Conjunto de todos os endereços recos lógicos gerados pela tísicos mapeados para os Clu em referência a um endere you lógicos correspon-Programa. O visitario pode visualizar O usuário nunca pode ver o enderego lógico de um o endereco físico do Programa Programa O usuario usa o endere-O usua vio não pode acesa Lo lógico placesar o físico diretamente o end. físico O enderego lógico e ge-Demdereco físico ecalrado pela CPU cutado pela mmu

5) B: H falta de pagina (ou lage fault) se trata de uma exceção feita pelo hardware quando um programa acessa uma pagina mapeada na memoria virtual que não foi carregada na memória fi-Sica: Suas causas podem variar desde o caso em que a pagina corres pondente ao endereço solicitado não está carregada na memoria, ao caso em que apresar de estar carregada o seu estado comente vão voi atualizado no hardware. O tratamento é rea-112000 através de interrupção do processo em si ou realizando una alocação da memória física. a) Incorreta, na verdade é o contravio. O processado gera endereços lógicos e esses endéreços são convertidos pela MMU em endereços físicos. b) Correta. c) Correta d) Incorreta, pois o armazenamento é apenas das variáveis estáticas inicializadas pelo codigo fonte e) correta 4) Incorreta, pois não ha threas arma zenadas na area de memória STACK pela dinamicidade e atemção regierida. Harea de memória STACK aloca dados ou ponteiros guando uma função e chamada e desalocada giando essa tunção termina.

6 3 1 6 6 3 3

7) \* Paginas de 3 níveis: Tempo de acesso à memórie RAM+100ms; TLB 64 entradas; 38% de taxa de acerto: 10 ns de custo de acerto e 50 ns de erro. \* O tempo de acesso à memória pode ser determinado pela média ponderada entre o tempo de ecesso com acerto de cache e o tempo de acesso no coso de erro. Messe tempo medio serão considerados os custos de acerto e erro, de consulta às tabelas e tempo de acesso à RAM. Tempo medio = (0,98.10(ns))+(0,02.50(ns))+(0,02.3.100(ns)+1006s) Tempo medio = 116,8 ms